

Exercícios

Módulo 3: Desigualdades e
Cultura

(ENEM 2017)

Texto

A inserção da mulher no mercado de trabalho formal decorreu de transformações econômicas e sociais ao longo do século XX. No entanto, o racismo e o sexismo estruturais na sociedade brasileira operam de forma diferenciada sobre os corpos das mulheres negras. Dados apontam que, além de estarem concentradas em setores menos valorizados, como o trabalho doméstico, as mulheres negras recebem os menores salários, mesmo quando possuem a mesma escolaridade que mulheres brancas ou homens negros.

(Adaptado de Cadernos Pagu, 2015).

Enunciado: O texto descreve uma realidade no mercado de trabalho brasileiro que evidencia o conceito sociológico de:

- (A) Interseccionalidade, pois articula marcadores de gênero e raça na produção de desvantagens materiais.**
- (B) Meritocracia, dado que a escolaridade determina linearmente a ascensão financeira.**
- (C) Mobilidade social vertical, uma vez que o cenário econômico atual eliminou as barreiras históricas.**
- (D) Democracia racial, pois as oportunidades de emprego são distribuídas de forma equânime.**
- (E) Divisão internacional do trabalho, já que aborda a geopolítica da produção industrial.**

ENEM 2019

Texto

O Cais do Valongo, na região portuária do Rio de Janeiro, foi o principal porto de entrada de africanos escravizados nas Américas. Durante décadas, essa estrutura ficou aterrada e esquecida sob intervenções urbanísticas. Em 2011, durante as obras de revitalização da região, o sítio arqueológico foi redescoberto. Em 2017, a Unesco o declarou Patrimônio Cultural da Humanidade, reconhecendo-o como um local de memória da diáspora africana.

Enunciado: A recuperação urbanística e o reconhecimento do Cais do Valongo como patrimônio cultural buscam mitigar uma desigualdade histórica ao promover o(a):

- (A) apagamento dos conflitos étnicos na formação nacional.
- (B) estetização dos monumentos públicos da antiga capital.
- (C) valorização da memória social de grupos subalternizados.
- (D) mercantilização do espaço urbano para o turismo internacional.
- (E) flexibilização das normas de preservação ambiental.

ENEM 2016

Texto

O Código Civil brasileiro de 1916 estabelecia que a mulher casada era considerada juridicamente incapaz, dependendo da autorização do marido para praticar atos da vida civil, como trabalhar fora, aceitar heranças ou administrar os bens do casal (patrimônio). Essa condição só começou a ser profundamente alterada com o Estatuto da Mulher Casada, em 1962, e, posteriormente, com a Constituição de 1988.

Enunciado: As restrições patrimoniais e civis impostas à mulher pelo Código Civil de 1916 refletiam uma estrutura social baseada no(a):

- (A) contratualismo iluminista.**
- (B) patriarcalismo tradicional.**
- (C) igualdade jurídica formal.**
- (D) matriarcado religioso.**
- (E) corporativismo estatal.**

A história da emancipação feminina no Brasil está intimamente ligada à manutenção de uma estrutura de desigualdade que afeta as mulheres negras. Enquanto as mulheres brancas de classe média e alta puderam ingressar no mercado de trabalho e ocupar cargos de prestígio ao longo do século XX, isso ocorreu, em grande parte, porque delegaram o cuidado do lar e dos filhos a empregadas domésticas e babás — em sua esmagadora maioria, mulheres pretas e pardas. Esse arranjo perpetua uma lógica de subalternidade herdada do período colonial.

(GONZALEZ, Lélia. Primavera para as rosas negras, 2018 - Adaptado).

Enunciado: A dinâmica social descrita no texto expõe uma contradição no processo de emancipação feminina no Brasil, caracterizada pela:

- (A) universalização dos direitos trabalhistas a todas as categorias profissionais.
- (B) eliminação dos marcadores de raça na divisão das tarefas cotidianas.
- (C) transferência de encargos domésticos entre mulheres de diferentes estratos sociais e raciais.
- (D) equiparação salarial imediata entre os gêneros no setor de serviços.
- (E) extinção do patriarcalismo devido à autonomia financeira das chefes de família.

ENEM 2018

Texto

Art. 216 da Constituição Federal: Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira [...]

§ 5º Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.

Enunciado: A inclusão das comunidades quilombolas no conceito de patrimônio cultural brasileiro, conforme o texto constitucional, visa garantir a esse grupo social o(a):

- **(A) direito à indenização financeira por perdas históricas.**
- **(B) subordinação das práticas culturais às normas estéticas oficiais.**
- **(C) isolamento geográfico como forma de preservação de tradições.**
- **(D) reconhecimento jurídico e simbólico de sua memória e territorialidade.**
- **(E) controle exclusivo sobre o aparato de segurança pública regional.**

(ENEM 2020) – Tema: Gênero, Linguagem e Desigualdade Institucional
Texto

Uma pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontou que, embora as mulheres representem a maioria dos estudantes nas faculdades de Direito do país, a presença feminina diminui drasticamente à medida que se avança na hierarquia das carreiras jurídicas. Nos tribunais superiores, a proporção de ministras não chega a 20%. Sociólogos apontam que barreiras invisíveis, como a dupla jornada e o viés inconsciente de gênero nas promoções, impedem as mulheres de romper o chamado "teto de vidro".

Enunciado: O fenômeno do "teto de vidro" retratado no texto evidencia uma desigualdade de gênero que se manifesta no(a):

- (A) impedimento legal para a inscrição de mulheres em concursos públicos.**
- (B) assimetria na ocupação de cargos de liderança e espaços de poder.**
- (C) desinteresse das mulheres pelas áreas ligadas às ciências humanas.**
- (D) preferência explícita das empresas por mão de obra masculina jovem.**
- (E) declínio generalizado da escolaridade formal da população feminina.**

ENEM 2015

Texto

O Teatro Experimental do Negro (TEN), fundado por Abdias do Nascimento em 1944, no Rio de Janeiro, tinha como objetivo principal alfabetizar e introduzir o negro na cultura letrada e nas artes cênicas. Até então, os papéis destinados a atores negros no teatro brasileiro eram caricatos ou marginalizados. O TEN não apenas formou novos atores, mas também promoveu debates profundos sobre o racismo estrutural e a valorização do patrimônio cultural de matriz africana.

Enunciado: A atuação do Teatro Experimental do Negro na década de 1940 constituiu uma importante estratégia de mobilização social porque:

- (A) aceitou a folclorização das práticas religiosas afro-brasileiras.
- (B) utilizou a arte e a educação como ferramentas de emancipação e combate à exclusão.
- (C) buscou o isolamento cultural em relação às correntes estéticas europeias.
- (D) limitou sua atuação às elites acadêmicas e intelectuais da época.
- (E) defendeu a desvinculação entre política e manifestações artísticas.

ENEM 2023) – Tema: Desigualdade de Gênero, Raça e Trabalho de Cuidado (Interseccionalidade)

Texto

O trabalho de cuidado invisibilizado, realizado predominantemente por mulheres, é o motor oculto que sustenta as economias mundiais. Quando cruzamos esses dados com o recorte de raça no Brasil, a assimetria se acentua: as mulheres negras dedicam, em média, mais horas semanais aos afazeres domésticos e ao cuidado de pessoas do que as mulheres brancas e os homens de qualquer grupo racial, acumulando jornadas exaustivas com baixa ou nenhuma remuneração.

(Relatório Oxfam Brasil, 2020 - Adaptado).

Enunciado: A realidade descrita no texto expõe uma forma de desigualdade estrutural que impacta a autonomia das mulheres negras porque:

- (A) restringe o acesso delas aos direitos políticos de voto e representação.**
- (B) decorre de uma escolha individual por atividades do setor informal.**
- (C) limita a sua inserção e progressão no mercado de trabalho formal e na educação.**
- (D) impede a formação de arranjos familiares tradicionais nas periferias.**
- (E) resulta exclusivamente da ausência de leis de proteção à maternidade.**

ENEM 2016

Texto

As paneleiras de Goiabeiras, em Vitória (ES), produzem panelas de barro há mais de quatro séculos, utilizando técnicas herdadas de povos indígenas e africanos. Esse saber tradicional, transmitido de mãe para filha, garante o sustento de dezenas de famílias chefiadas por mulheres. Em 2002, o Ofício das Paneleiras de Goiabeiras foi inscrito como o primeiro Bem Cultural de Natureza Imaterial no Livro de Registro dos Saberes do Iphan.

Enunciado: O reconhecimento do Ofício das Paneleiras de Goiabeiras como patrimônio imaterial cumpre a função social de valorizar uma prática que:

- (A) depende de subsídios estatais contínuos para manter sua produção industrial.**
- (B) uniformiza a cultura nacional ao apagar as diferenças regionais.**
- (C) articula a preservação da memória étnica com a autonomia econômica de mulheres.**
- (D) restringe o uso de recursos naturais locais para proteger o meio ambiente.**
- (E) prioriza a comercialização dos produtos no mercado financeiro internacional.**